

Acolhemos de forma assertiva o conteúdo do parecer e a recomendação final da CAE no sentido da acreditação do Ciclo de Estudos.

Na sequência do processo de auto-avaliação de acordo com o modelo requerido pela A3ES, do acolhimento, diálogo e reflexão efectuadas com a Comissão de Especialistas, do debate interno que se seguiu, envolvendo docentes e discentes do curso e da análise detalhada do referido relatório em conjunto com os órgãos científicos e académicos e com Serviço de Gestão da Qualidade da ULHT, cumpre-nos apresentar o seguinte documento de Pronúncia ao Relatório da CAE Processo nº CEF/0910/26946.

O Relatório da CAE está centrado em sete áreas de considerações, sobre as quais devem ser tomadas medidas correctivas e/ou de melhoramento.

- 1- Funcionamento de estágios
- 2- Instalações
- 3- Divulgação, número de alunos e lusofonia
- 4- Centro de Estudos de Sociomuseologia
- 5- Modelo de avaliação da parte curricular e plano de estudos
- 6- Avaliação de docentes
- 7- Utilização da WEB

1- Funcionamento de estágios. - (A.11.7. / 3.2.7. / 9.3.)

Relativamente à questão dos estágios especificadamente para mestrandos sem experiência profissional em instituições museológicas afigura-se de possível implementação a estruturação de um plano de estágios com instituições, em áreas adequadas, que possa gerar mais-valias num contexto de estudos de 2º ciclo. Em Portugal, através da implementação desta área no quadro do protocolo de colaboração existente com a Associação Portuguesa de Museologia.

Relativamente aos PALOP's, este processo enfrentará certamente menos facilidades, admitindo-se que tal venha a ser viável em casos particulares, nomeadamente em Angola, Moçambique e Cabo Verde, países onde já decorrem diligências nesse sentido.

Relativamente ao Brasil, no âmbito dos protocolos existentes com a Universidade de São Paulo (USP) e com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), será estudada uma selecção dos museus destas Universidades.

Para implementar este processo foi nomeado o Professor Pedro Leite o qual deverá apresentar um plano de acção, um regulamento de estágios, e o alargamento de parcerias tanto nos países de língua portuguesa como em outros países.

2- Instalações - (3.1.6. / 9.3.)

Considera-se que é do interesse do ciclo de estudos a definição de uma espaço onde se possam agrupar as salas de aula/seminário, espaços de trabalho para alunos e docentes e recursos tecnológicos. No presente momento a Direcção de Infra-estruturas e Logística já foi mandatado para proceder aos estudos necessários de forma que no início do próximo ano lectivo estejam em práticas as medidas correctivas adequadas.

3- Divulgação, número de alunos e lusofonia - (5.1.5. / 9.1.)

É preocupação permanente do Departamento de Museologia a boa divulgação do Ciclo de Estudos no País, no restante espaço lusófono e na Europa.

Cobrando esta preocupação foram realizadas parcerias (Instituto Brasileiro de Museus, Universidade Federal da Bahia, Associação Brasileira de Museologia, Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro, e Museu Rodin de Salvador da Bahia) que permitiram realizar dois Cursos de Estudos Aprofundados em Museologia, assegurados por docentes doutorados na especialidade (1 mês em tempo integral) em 2008 no Rio de Janeiro RJ e 2011 em Salvador da Bahia (1 mês a tempo Integral) e 2 Cursos de especialização em Assomada e em Mindelo, Cabo Verde (1 semana a tempo integral) em 2008 e 2011, respectivamente, com a participação das respectivas Câmara Municipais. Na mesma perspectiva o Departamento organiza, há 11 anos, o Encontro Nacional de Museologia e Autarquias, evento que conta com a colaboração de Câmaras municipais de todo o país. Em colaboração com a Academia Reinwardt, de Amesterdão participou-se no XIII International Workshop MINOM-ICOM 2010 e deu-se início à preparação de uma Escola de Museologia de Verão, a realizar em 2013.

Publicou-se, em 2010, a versão em português do Manual do Conselho Internacional dos Museus (ICOM) - Manual de Normas - Documentando os Acervos Africanos, amplamente distribuído junto dos museus dos PALOP e Brasileiros.

O Centro de Estudos de Sociomuseologia criou, no quadro dos Cadernos de Sociomuseologia, uma colecção em inglês, denominado Sociomuseology, para disseminação nos países anglo-saxónicos de trabalhos científicos produzidos por investigadores de língua portuguesa (4 vols publicados). Informação sobre o projeto pode ser encontrada em <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia>.

Apesar do retorno em termos de número de alunos provenientes do estrangeiro ser já significativo (50 % dos alunos do programa são estrangeiros), devemos reconhecer que estas acções precisam de ser ampliadas e permanentemente actualizadas, sobretudo se tivermos em consideração o actual período de crise que se vive no país.

Apesar do retorno em termos de alunos provenientes destes países ser já significativo (50 % dos alunos do programa são estrangeiros), devemos reconhecer que estas acções precisam de ser ampliadas e permanentemente actualizadas, sobretudo se tivermos em consideração o actual período de crise.

Relativamente às dificuldades financeiras que os alunos possam encontrar para satisfazer as suas obrigações para com a ULHT salientamos a existência de vários mecanismos em funcionamento que permitem ultrapassar este tipo de constrangimentos os quais são geridos pelo Serviço de Ação Social Escola (SASE)

4- Centro de Estudos de Sociomuseologia - (4.1.11. / 6.1.7. / 7.2.8. / 9.6.)

Apesar da actividade que tem vindo a ser desenvolvida, o Centro de Estudos de Sociomuseologia, actualmente integrado no TERCUD, necessita efectivamente de melhorias em diferentes aspectos como foi referido na avaliação da CAE.

Neste sentido estão em curso várias medidas das quais destacamos:

Reorganização do Centro no que diz respeito ao seu funcionamento, órgãos de decisão, e procedimentos de integração dos investigadores seniores, dos doutorandos e mestrands;

Avaliação das vantagens e desvantagens de apresentar uma candidatura autónoma no próximo concurso da FCT para unidades de Investigação;

Estabelecimento de novas parcerias com outras Unidades de Investigação nacionais e internacionais visando a realização de projectos de investigação em rede e apoio aos projectos de investigação no âmbito das teses e dissertações.

Em relação a revista científica publicada pelo Departamento, objectiva-se a sua submissão para avaliação e em mais redes internacionais de revistas científicas. Actualmente apenas se encontra acessível na rede Latindex.

Estas acções que já estão parcialmente em curso de implementação serão monitorizadas por uma Comissão Internacional de Acompanhamento em processo de criação e que no curto prazo acompanhará toda a actividade do Departamento de Museologia e, naturalmente, também a do Centro de Estudos.

5- Modelo de avaliação da parte curricular e plano de estudos. - (6.2.8. / 6.2.6.)

A questão da avaliação da parte curricular foi focada pela CAE. Porque aceitamos que o modelo actual possa ser melhorado já está em debate no Departamento a preparação de um novo modelo de avaliação que conjugará a avaliação crítica transversal por meio de relatório único, como é a situação actual, com a avaliação centrada nas diferentes unidades curriculares. O novo modelo será tratado na próxima reunião da Comissão Científico-Pedagógica do Curso e posteriormente será submetida a aprovação pelo Conselho Científico da Faculdade.

Proceder-se-á igualmente à revisão de objetivos, conteúdos e bibliografias das diferentes unidades curriculares em função da experiência obtida. Aceita-se a recomendação visando a inclusão de novos conteúdos sobre património.

6- Avaliação de docentes - (4.1.11.)

A avaliação do corpo docente tem sido efectuada no quadro regular das responsabilidades do Gabinete de Qualidade da ULHT, em articulação com os órgãos do Ciclo de Estudos e da Universidade.

A aplicação dos mecanismos previstos no novo Regulamento de Avaliação dos Docentes da ULHT, a vigorar já para a avaliação a realizar no final do ano letivo em curso, permitirá uma avaliação mais detalhada e objectiva nas várias vertentes que podem ser consideradas na actividade do docente: Ensino, Investigação, Actividades de Extensão e Actividades de Gestão Académica.

7- Utilização da WEB - (3.1.6.)

O departamento de Museologia tem desde 1996 mantido uma Página pedagógica autónoma na WEB destinada a docentes e estudantes dos seus programas de estudo. Desde Janeiro de 2012 uma parte crescente dos seus conteúdos passou também a ser disponibilizada directamente na página da ULHT.

Neste domínio o Departamento tem consciência da relevância dos recursos da WEB pelo que continuará a ter uma actualização permanente. Neste sentido foram criadas plataformas NING (*sociologia.ning.com*) e Facebook dedicado à Sociomuseologia.

Para concluir, importa realçar que, até à presente data, já foram tomadas medidas correctivas ou de melhoramento nas situações em que tal se revelou possível, que outras medidas estão em processo de implementação, e outras em estudo com vista à sua aprovação pelos órgãos competentes do Departamento e da Faculdade. Em todos os casos consideramos que este processo ficará concluído durante o próximo ano lectivo.

We have received and acknowledge the content of EAC's final report and recommendation for accreditation of the Course.

The self-evaluation process was carried out in accordance with A3ES's required model pertaining to receiving comments, discussing and reflecting with the Commission of Experts and was followed by an internal debate, involving teachers and students from the Course and a thorough analysis of the above mentioned report, together with the ULHT Quality Management Service. As a result, it is our duty to submit the following assessment document to the EAC Report, Process no. CEF/0910/26946.

The EAC report focuses on seven distinct areas of consideration in which corrective and improvement measures must be taken.

- 1- Internship
- 2 - Facilities
- 3 - Dissemination, number of students and the Portuguese-speaking world
- 4 - Sociomuseology Studies Centre
- 5 - Evaluation model for lesson-based part and study plan
- 6- Teacher evaluation
- 7 - Internet Use

1- Internship. - (A.11.7. / 3.2.7. / 9.3.)

We believe it possible to introduce the framework of an internship plan, namely for master students without work experience in museum institutions and institutions in the relevant areas, which might prove to be an asset in the context of doctorate studies.

In Portugal, developing of this area under the existing collaboration protocol established with the Portuguese Association of Museology.

Regarding Portuguese-speaking Africa, and despite some of the restrictions we will surely encounter, we assume this will be possible in very special cases, namely in Mozambique, Angola and Cape Verde, where we are in contact with different organizations to run the program accordingly.

Regarding Brazil, under the existing protocols established with São Paulo University (USP) and Bahia Federal University (UFBa), a selection of museums will be explored for these universities to take on interns.

Professor Pedro Leite was appointed to coordinate the implementation of these processes. He shall submit an action plan, a set of internship regulations and a concrete proposal for the extension of partnerships, both in Portuguese speaking countries as well as others.

2- Facilities - (3.1.6. / 9.3.)

We consider it to be in the Course's interest to establish a joint space for classrooms, seminars, workspaces for students and teachers, and technology resources. At present, the Department of Infrastructures and Logistics has been instructed to undertake the necessary studies to run the new corrective measures at the beginning of the next academic year.

3 - Disclosure, number of students and Portuguese-speaking world - (5.1.5. / 9.1.)

The Museology Department is constantly concerned with publicizing the Course within the Country, in the Lusophone world and in Europe.

To deal with this concern, partnerships were created (Brazilian Institute of Museums, Bahia Federal University, Brazilian Association of Museology, Rio de Janeiro National History Museum and Salvador da Bahia Rodin Museum), which allowed two Courses in Advanced Studies of Museology to be carried out, provided by doctorate members of teaching staff, experts in the subject (1 month full-time) in 2008 in Rio de Janeiro and 2011 in Salvador da Bahia (1 month full-time) and 2 specialization courses in Assomada and Mindelo, in Cape Verde (1 week full-time) in 2008 and 2011, respectively, with participation by the relevant City Councils. Similarly, the Department has organized the National Meeting of Museology and Municipalities for the last 11 years, an event which enjoys the support of local councils all over the country. In collaboration with the Amsterdam's Reinwardt Academy, we took part in the XIII International Workshop MINOM-ICOM 2010 and there began preparations for the Summer Museology School, to be held in 2013.

In 2010 a Portuguese version of the Manual of the International Council of Museums (ICOM) - Regulation Manual - Documenting African Holdings was published, widely distributed among museums in Portuguese-speaking Africa and Brazil.

The Sociomuseology Study Center created, as part of the Sociomuseology Notebooks, a collection in English called Sociomuseology, for dissemination in Anglo-Saxon scientific papers produced by Portuguese-speaking Researchers (4 volumes published). You can learn more about the project at <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia>

Despite the significant compensation in terms of the number of students coming from abroad (50% of the program students are foreign), we must recognize that these actions need to be expanded and constantly updated, especially when considering the current crisis the country is faced with.

Despite the significant compensation in terms of the number of students coming from abroad (50% of the program students are foreign), we must recognize that these actions need to be expanded and constantly updated, especially when considering the current crisis the country is faced with.

Regarding financial difficulties students might find to meet their obligations with ULHT, we emphasize the existence of different mechanisms in place that allow them to overcome such constraints which are managed by the School's Social Service (SASE)

4 - Sociomuseology Studies Centre (4.1.11 / 6.1.7. / 7.2.8. / 9.6.)

Despite the activities which it has been carrying out, the Sociomuseology Study Center, currently integrated in TERCUD, needs to improve several aspects, as mentioned in the EAC's evaluation.

To that end, there are several measures in action, including:

The reorganization of the Centre and its operation, decision-making bodies, and procedures for integrating of senior researchers, and doctorates and master's students;

Evaluation of advantages and disadvantages of submitting an independent application in the next FCT contest for Research Unities;

Establishing partnerships with other national and international Research Units aimed at conducting research in a network and supporting research projects within the framework of theses and dissertations.

Regarding the scientific journal published by the Department, the objective is to further assess and register them in international networks of scientific journals. It is only currently accessible on the Latindex network.

These actions, already under way, will be monitored by an International Monitoring Commission, currently being established, and which will monitor, in the future, all Museology Department and Centre of Studies activities.

5 - Evaluation model for lesson-based part and study plan - (6.2.8. / 6.2.6.)

EAC mentioned the aspect of the module evaluation. Since we accept that the current model can be improved, the Department is already discussing the preparation of a new evaluation model that will combine the critical cross-evaluation in the form of a single report, as in the current situation, with the evaluation centred on different modules. The new model will be discussed at the next meeting of the Scientific-Pedagogical Commission and will subsequently be submitted to the Faculty Scientific Council for approval.

The objectives, content and bibliography of the different modules will also be reviewed in the light of the experience gained. We accept recommendations seeking the inclusion of new content on cultural heritage.

6- Teacher evaluation- (4.1.11.)

The evaluation of teaching staff has been carried out regularly under the responsibility of the Quality Management Service, in conjunction with Course bodies.

The application of the new regulation mechanism for the Teacher Assessment at ULHT, already in place for the assessment that will occur at the end of the current academic year, will allow a more detailed and objective evaluation in the various aspects considered part of teaching activity: Education, Research, Extension Activities and Academic Management Activities.

7- Internet Use - (3.1.6.)

The Museology department has maintained, since 1996, a separate and independent educational webpage designed for teachers and students of the courses. Since January 2012, an increasing portion of the content is provided directly by ULHT's institutional internet.

In this area, the Department is aware of the relevance of web resources and will continue to maintain constant updates. NING platforms (*sociologia.ning.com*) and Facebook dedicated to Sociomuseology were created.

In conclusion, it should be noted that corrective or improvement measures were taken in situations where this proved possible. There are other measures being implemented and a few others under examination for approval by the relevant department and University bodies. Nevertheless, we consider that this process will be completed during the next academic year.